

# CANECÓDROMO, UMA AÇÃO PARA REDUÇÃO DO DESCARTE DE PLÁSTICO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

## GESTÃO E MEIO AMBIENTE

Palavra-chave: reciclagem; plástico; sustentabilidade; meio-ambiente.

**INTRODUÇÃO** Desenvolvido no início do século XX, o plástico é um produto resultante da resina dos derivados de petróleo, portanto um polímero sintético. Sua utilização aumentou exponencialmente no início da década de 1920. Por se tratar de um material inerte ao ataque imediato de microorganismos, propriedade que faz com que o plástico possua um longo tempo de vida útil, demonstra grande utilidade à indústria, porém esta mesma propriedade acarreta em problemas ambientais, uma vez que o plástico demora em média 100 anos para se decompor totalmente.<sup>(1,2)</sup> O descarte inadequado dos resíduos sólidos urbanos (RSU) causam impactos ambientais, social, uma vez que famílias excluídas socialmente encontram em lixões fonte de renda retirando materiais recicláveis para comercialização, e à saúde pública uma vez que levam a poluição da água, mananciais e aumento do risco de enchentes, levam a degradação do solo, aumentam a proliferação de pragas que podem causar doenças como a dengue e a leptospirose.<sup>(3)</sup> O manejo dos resíduos sólidos urbanos são um desafio às políticas públicas ambientais. Segundo o IBGE 99,96% dos municípios brasileiros possuem serviço de manejo de RSU, mas 22,54% deles são aterros controlados e apenas 11,56% possuem triagem de resíduos recicláveis. A maior parte das Prefeituras Municipais não possuem recursos financeiros e técnicos para a gestão e solução dos problemas relacionados aos RSU, realizando ações sem o devido planejamento técnico-econômico, devido à falta de regulação no setor.<sup>(4)</sup> Em 2010 foi sancionada a Política Nacional de Resíduos Sólidos visando uma gestão adequada dos RSU. Estabelecendo objetivos, diretrizes e instrumentos dentro dos quais se ressalta a redução, reaproveitamento e reciclagem.<sup>(3)</sup> Diante da preocupação ambiental com o adequado manejo dos RSU, a política nacional de manejo de resíduos sólidos que preconiza a redução da utilização de materiais descartáveis buscando cumprir seu papel na responsabilidade social, foram instalados na unidade dois “canecódromos”, um espaço para que os colaboradores guardem suas canecas não descartáveis para utilização na unidade, visando assim diminuir o consumo de copos plásticos descartáveis. **OBJETIVO** Criação e utilização de um espaço para disposição de canecas não descartáveis dos funcionários da unidade, diminuindo assim o consumo de copos descartáveis pela unidade, diminuindo assim

a quantidade de RSU produzida pelo serviço. **DESENVOLVIMENTO** A ideia do “Canecódromo” foi trazida pela gerencia da unidade em 2016, devido a inquietação com o elevado volume de copos plásticos utilizados na unidade de saúde, e o impacto ambiental causado por este fato, e tendo por objetivo diminuir a quantidade utilizada pelos funcionários da unidade, uma vez que ainda oferecemos copos plásticos para utilização dos usuários do serviço. Os “Canecódromos” consistem de uma estrutura de madeira em forma de colmeia instalada na copa dos funcionários do ambulatório da unidade com espaço para 70 canecas, esta estrutura foi uma doação recebida pela unidade de uma marcenaria que se sensibilizou com a proposta do serviço. Já o “Canecódromo da copa dos funcionários do Centro Cirúrgico” consiste em uma estrutura de madeira e ganchos reaproveitada de um antigo armário desmontado. Os funcionários foram incentivados a trazer suas xícaras e canecas para unidade o que resultou não só em uma melhora na diminuição da pegada de carbono deixada pela unidade como num meio de interação social dos funcionários, uma vez que em eventos pertinentes como as festas de fim de ano, são realizadas troca de xícaras e canecas como presentes. **RESULTADOS** Previamente a instalação dessas duas estruturas eram utilizados diariamente aproximadamente 176 copos descartáveis de 180ml e 198 copos descartáveis de 50ml o que soma aproximadamente 4224 copos de 180ml/mês e 4752 copos de 50ml/mês. Após a instalação dos “canecódromos” e a adesão dos funcionários da unidade houve uma redução da utilização, por parte dos funcionários, para apenas 20 copos de 180ml/dia ou 88,6% menos, e de 28 copos de 50ml/dia ou redução de 85,8% na utilização. Por ano a unidade deixou de utilizar 50.688 copos de 180ml e 57024 copos de 50ml, o que demonstra não só a adesão dos funcionários no compromisso com o meio ambiente, como também uma economia a unidade. Estimamos que a economia de copos de 180ml e 50ml, pelo funcionários da unidade, nos próximos 10, 50 e 100 anos seria de 506.880; 2.534.400 e 5.068.800 de unidades respectivamente para copos de 180ml e de 570.240; 2.862.000; 5.724.000 de unidades respectivamente para copos de 50ml. **CONCLUSÃO** Desde a sua instalação o aparato se mostra efetivo cumprindo seus objetivos, tornando a unidade de saúde autossustentável quanto a captação e armazenamento de água para irrigação da horta da unidade. Futuramente pretende-se construir na unidade uma fonte utilizando também a água captada dos aparelhos de ar condicionado.

## **BIBLIOGRAFIA:**

1 - Rosa, D. S.; Franco, B. L. M.; Calil, M. R. (2001). Biodegradabilidade e propriedades mecânicas de novas misturas poliméricas. *Polímeros*, 11(2).

2 – Recicloteca – Centro de Informações Sobre Reciclagem e Meio Ambiente – disponível em: <http://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/plastico/>

3 - Klein, F. B.; Gonçalves-Dias, S. L. F.; Jayo, M. (2018). Gestão de resíduos sólidos urbanos nos municípios da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê: uma análise sobre o uso de TIC no acesso à informação governamental. *urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 10(1), 140-153.

4- Ministério do meio ambiente – disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/contextos-e-principais-aspectos>